

sintou um relatório com os gastos com o pessoal e a programação do nosso laboratório. Se fosse para realizarmos todas as necessidades do nosso laboratório, tais como, aumentar o espaço físico, modernizar, aumentar o pessoal, etc, o custo seria muito grande, por isso esse convênio é oportuno. Disse ainda que o nosso laboratório seria absorvido pela Unopar, com a vinda dos profissionais e dos equipamentos e que o Conselho tem toda autonomia para resolver essa questão. Quanto ao Plantão 24 horas, servirá para o aprimoramento dos alunos, formando bons profissionais e a população só tem a ganhar, ao mesmo tempo que será feito um programa social. DR. Evaldo disse que irá nos passar tudo que se relaciona com esse projeto, mas os Conselheiros aprovaram esse convênio por unanimidade, pelo de bom que irá proporcionar à comunidade. O SR. Saulo perguntou se com o passar do tempo a demanda for muito grande e não for possível atender, como será resolvido e lhe foi respondido que isso pode acontecer, mas é preciso que haja uma continuidade boa de trabalhos e que essa parceria da Secretaria de Saúde com a Universidade sempre dá certo. Também presente nesta reunião a Sra. Wilma Jandre Melo, Pró-Reitora da Unopar, que falou sobre a importância desse convênio, para ambas as partes. Após mais alguns comentários, a reunião foi encerrada e eu, Maria Adelaide Oliveira Cirera, lavei a presente ata.

Arcia

~~Euclides Gato~~
~~[Assinatura]~~
~~[Assinatura]~~
~~[Assinatura]~~
~~[Assinatura]~~

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 53

Nos 04 (quatro) dias do mês de abril de 2000 (dois mil), foi realizada a reunião ordinária do C.M.S., nas dependências da Secretaria de Saúde, com início às 20:15 horas. No início da reunião, o Conselheiro Euclides Gonçalves falou que a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) será municipalizada e cada funcionário ficará na sua região. Falou também sobre a última reunião que participou na Bipartite onde houve uma auditoria do Estado tratando da questão de denúncias, que são encaminhadas à ela, principalmente sobre cobranças indevidas no atendimento ambulatorial, falta de medicamentos, mau atendimento, etc e foi lido um relatório sobre as principais denúncias em várias áreas. O DR. Evaldo tor-

nou a dizer que os Prestadores devem tomar cuidado com cobranças indevidas, para não causar problemas mais tarde. Os erros são de ambas as partes, mas o usuário está cada vez mais organizado, o mesmo não está acontecendo com os Prestadores. Dr. Evaldo também passou informações sobre o aumento de mais 28 (vinte e oito) Aitb; repassou vários relatórios aos Prestadores, dizendo que foi montado um programa no computador sobre internações e que posteriormente também será repassado. Falou ainda sobre correspondência do Ministério Público, pedindo informações sobre atendimento à criança e ao adolescente, sendo que a Conselheira Adelaide solicitou que seja agendada uma reunião do Conselho Municipal de Saúde, com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar, para esclarecimentos sobre o mesmo assunto. Dr. Evaldo falou também sobre o pedido de um dentista no Colégio Estadual Marquês de Caravellas. O Sr. Laurir questionou o salário que será pago aos agentes de saúde, pois foi falado um valor e depois ficamos sabendo que esse valor é menor e o Dr. Evaldo explicou que a APMI é que vai gerenciar essa verba e contratar os agentes através do sistema de C.G.T e estabelecer os normas a serem seguidas. Como a Unopar entrará com seus agentes, receberá sua parte e o restante vai para a APMI, que também pagará os encargos, por isso o valor menor a ser pago. A enfermeira Jeanette explicou, em detalhes como irá funcionar o trabalho do Médico da Família, que é um programa do Ministério da Saúde. O Conselheiro Laurir perguntou ainda se é possível se fazer laqueadura em mulheres carentes que não têm como pagar e o Dr. Evaldo, apesar de achar isso uma mutilação, disse que existe uma lei que fala sobre isso e vai averiguar. Dr. Evaldo perguntou se o C.M.S. aprova o convênio com a APMI. O Sr. Saulo perguntou se é legal e o Sr. Euclides disse que sim, pois na prestação de contas com a União a APMI pode fazer isso tranquilamente e o convênio foi aprovado pelo C.M.S. O Conselheiro Saulo, falou sobre a Comissão Municipal de Prevenção à Aids, dizendo que as famílias que têm casos de adicticos não sabem como proceder, mas temos a casa "Oasis" que dá atendimento, com certas básicas, medicamentos, etc. Pediu também um local para reuniões da Comissão e o Dr. Evaldo disse que podem usar a sala da Secretaria de Saúde. Foi falado também sobre o número de pessoas portadoras, sendo que, por pessoa infectada pode se contar com mais do (vinte) pessoas com o vírus. O Projeto Oasis tem contato direto com as famílias que têm uma pessoa portadora do vírus e temos também problemas com profissionais médicos e dentistas que têm receio de atender um adictico. A Comissão ficou autorizada a usar as

salas do CEFOR se precisar de algum impresso ou sala, para qualquer outro tipo de atendimento tipo disque Aids para informações exatas sobre o problema. Dr. Evaldo falou também sobre a contratação de 03 (três) fisioterapeutas para atendimento à pacientes a domicílios. Em 1994, foi aprovado e protocolado junto à 16ª R.S., o processo autorizando o Hospital Regional João de Freitas sobre ortopedia de alta complexidade, mas a 16ª R.S. não sabe o fim que levou esse documento, então o Dr. Evaldo emitiu um documento favorável à implantação de qualquer tipo de serviço que venha beneficiar a comunidade, no caso específico do João de Freitas, a autorização para a ortopedia de alta complexidade em todos os níveis, mas será elaborado um documento especificando esses níveis para ser assinado e encaminhado e os Conselheiros aprovaram. O Sr. Euclides só lembrou que, se tiver atendimento de alta complexidade, não podemos esquecer o atendimento básico. Nada mais havendo a tratar para o momento, a reunião foi encerrada e eu, Maria Adelaide Oliveira Cruz; lavei a presente ata. *Bruca*

relato feito

[Handwritten signatures and scribbles]

1

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ATA Nº 54 - REUNIÃO ORDINÁRIA

As 03 (três) dias do mês de maio de 2000 (dois mil), foi realizada a reunião ordinária do C.M.S., nas dependências da Secretaria de Saúde, com início às 20:10 horas. O Secretário de Saúde, Dr. Evaldo Sanchez, iniciou a reunião pedindo ao Conselheiro Euclides Gonçalves que falasse sobre Mostra de Saúde Nacional e o mesmo deu informações sobre a municipalização da Funasa, epidemiologia, vacinação, controle da dengue, etc. Dr. Evaldo falou sobre relatórios que deverão ser feitos em todas essas áreas, e que teremos um aumento do P.A.B. através desses relatórios de mais ou menos R\$ 16.000,00 (dezessex mil reais) por mês. O Sr. Euclides resumiu o trabalho da 1ª mostra Regional de Trabalho do Médico da Família, em Londrina e nos foi informado que a primeira parcela chegou no